



A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Axt Vieira - Univali

alineaxt10@hotmail.com

Noeli Antunes Duarte - Univali

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

Luciara Teichmann - Univali

RESUMO: Em 1990 o Brasil avançou nas políticas voltadas para as populações usuárias de drogas em conjunto com as diretrizes e a Reforma Psiquiátrica, nesse período entraram em vigor normas para implementar os primeiros serviços de atenção a saúde mental, sendo um deles o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. O CAPS é formado por uma equipe multiprofissional, na qual atua por meio de um olhar interdisciplinar, realizando o acompanhamento de pessoas em sofrimento ou transtornos mentais graves e persistentes, entre outras situações clínicas que interfiram nas relações sociais e atividades cotidianas. O CAPS está inserido na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, esta rede oferta atenção a saúde nos seus diferentes níveis, com o intuito de garantir a integralidade do cuidado em saúde. O enfermeiro é um integrante imprescindível na equipe do CAPS, pelo conhecimento, por estar preparado a lidar com as pessoas em diferentes fases da vida, sendo um profissional apto principalmente no que se refere ao gerenciamento e liderança das equipes. O objetivo desta pesquisa é analisar publicações indexadas nas bases de dados sobre a prática do enfermeiro no CAPS. O presente estudo foi realizado por meio de uma pesquisa integrativa, no qual foi realizada uma busca de artigos em meio eletrônico na base de dados indexados a Bireme, no banco de dados da LILACS, na BDENF, no banco de dados da Scielo, no MEDLINE e no IBICT. Para otimizar a busca foram utilizados os seguintes descritores: Saúde Mental; Enfermagem; Enfermeiros; Cuidados de Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente; Serviços de Saúde Mental. Utilizado o protocolo PICO para a definição da pergunta de pesquisa. Emergiram 441 artigos/teses/dissertações relacionadas ao tema, após aplicados os critérios de exclusão restaram 41 artigos/teses/dissertações para análise. Ao categorizar 184 núcleos de compreensão dos textos emergiram 4 categorias: perfil dos Entrevistados; Ações práticas do enfermeiro voltados aos usuários; Ações práticas do enfermeiro voltados à equipe multidisciplinar; Ações práticas do enfermeiro voltados à família; e desafios encontrados por enfermeiros para o desenvolvimento destas ações práticas. Os enfermeiros dos CAPS realizam atividades de caráter assistencial: participação em grupos terapêuticos com usuários e familiares; realização do acolhimento e da escuta do paciente; consulta de enfermagem e visita domiciliar; cuidados de higiene e alimentação. Também realizam atividades de caráter administrativo, gerencial e de coordenação das equipes, sendo que a primeira é o que ocupa o maior tempo destes profissionais. Concluiu-se que existe uma dificuldade dos enfermeiros quanto ao conhecimento sobre a delimitação de seu papel no CAPS e de articulação com as RAPS pela falha no sistema de referência e contra referência. E como o enfermeiro assiste além do usuário, a família e torna-se fundamental no planejamento do cuidado deste usuário.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem. Eixo temático: Saúde e Políticas Públicas